

PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA
Escola Básica Integrada Mário Beirão – Beja | Universidade de Évora

Estagiária | Ana Carina Lopes
Disciplina | Oficina de Artes
Professora Orientadora | Mariana Conduto

● PLANO DE AULA / 12 DE OUTUBRO DE 2011 // SESSÃO 1 / 90 MINUTOS

CONTEÚDOS	APRESENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS / PPT	RECURSOS DIDÁTICOS / MATERIAIS
<p style="text-align: center;">↓</p> <p>[introdução]</p> <p>- Artesanato tradicional e cultura Portuguesa – o que é?; feito por quem?; com que materiais?.</p> <p>Apresentação de técnicas e conceitos a explorar durante o período</p>	<p>OBJECTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o artesanato tradicional presente na região e no País - Familiarizar-se com aspectos e autores da cultura artística portuguesa - Diferenciar artesanal de industrial - Conhecer métodos de produção e reprodução de objectos - Desenvolver métodos de trabalho e pesquisa - Incentivar e desenvolver a criatividade, hábitos de pesquisa e métodos de trabalho experimental - Fortalecer a responsabilidade nos alunos, nomeadamente na recolha de material e objectos uteis para as actividades em sala de aula, tornando-os interveniente activos nas suas aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> - Projecção de ppt sobre o artesanato tradicional e símbolos da cultura Portuguesa - Mostra de protótipos de objectos e técnicas a desenvolver ao longo do semestre (matrizes de gravura, moldes e objectos realizados através de moldes, objectos artesanais vários (andorinha de Bordalo Pinheiro, Lenço dos namorados do Minho, fachada decorativa de casa alentejana...)
	<p>COMPETÊNCIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a cultura, os objectos (naturais e artificiais), o artesanato tradicional e popular Português, e alguns autores (Rafael Bordalo Pinheiro) - Saber distinguir entre produção artesanal e industrial - Saber identificar e explicar métodos artesanais de produção e reprodução de objectos - Familiarizar-se com as noções de objectos e figuras em positivo/negativo e figura/fundo - Desenvolver capacidades de trabalho em equipa, necessárias à realização de projectos artísticos - Desenvolver a capacidade autónoma de pesquisa - Ser agente activo na sua própria aprendizagem, participando na escolha e recolha de objectos a explorar na aula, sempre que requisitado 	<p>ESTRATÉGIAS GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exposição oral, explicativa e interrogativa - Apelar ao diálogo, à descoberta e à troca de ideias - Envolver os alunos no processo de planificação da actividade - Estimular a descoberta e o sentido crítico/ estético na observação e análise das imagens a apresentar - Incentivar a criatividade e cultivar o sentido inventivo para a aplicação do artesanato nacional em objectos modernos e contemporâneos

DATA (AULA 90min.)	ACTIVIDADES	ESTRATÉGIAS A DESENVOLVER AO LONGO DA AULA
12/10	<p>1. APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversa com os alunos sobre a temática a desenvolver ao longo do semestre - Explorar uma apresentação PowerPoint, dando a conhecer as tipologias de artesanato mais marcantes ou características do nosso país - Recorrer às perguntas: o que é?; feito por quem?; com que materiais? - Introduzir as noções de produção e reprodução de objectos, assim como apresentar as diferenças entre produção artesanal e industrial (potencialidades, dificuldades) - Esclarecimento de dúvidas - <p>2. MOSTRA DE PROTÓTIPOS DE TÉCNICAS E OBJECTOS A DESENVOLVER AO LONGO DO SEMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mostrar e dar a conhecer as técnicas que vão ser desenvolvidas ao longo do semestre – gravura e moldes por impressão e madre gesso - Explorar potencialidades das criações futuras - Esclarecimento de dúvidas - 	<ul style="list-style-type: none"> - Cativar a atenção e curiosidade dos alunos através de exemplos práticos exemplificativos - Incentivar os alunos a descobrir as peças, obras, personalidades, ou lendas inerentes a alguns objectos e referidas no PPT, antes de as apresentar, apelando à curiosidade, à participação e ao crescimento do conhecimento colectivo em relação ao tema a desenvolver - Questionar sobre a diferença entre produção artesanal e industrial e pedir referencia a exemplos práticos - Explorar junto dos alunos o seu conhecimento prévio sobre os processos de produção - Esclarecer a qualquer altura qualquer dúvida que surja nos alunos, e torna-la útil ao grupo turma - Requisitar junto dos alunos a realização de pesquisa de imagens e recolha de objectos necessários no decorrer das aulas seguintes (objectos naturais ou artificiais característicos ou típicos da zona / País).

AVALIAÇÃO

Na disciplina de Oficina das Artes, deve ser privilegiada a avaliação do aluno tendo em conta a sua evolução e percurso, no que respeita aos trabalhos produzidos e aos processos utilizados nessas produções.

Não obstante os parâmetros definidos pelos critérios de avaliação da disciplina, serão avaliados aula a aula, os critérios de avaliação continua:

- Aprendizagem dos conteúdos
- Envolvimento no projecto
- Capacidade de colocar questões

OUTRAS ACTIVIDADES

Paralelamente é dinamizada, pela professora estagiária e pelos alunos da disciplina, uma página do Facebook, onde são postadas semanalmente imagens ilustrativas do desenvolvimento dos trabalhos dos alunos. Serve também como meio de comunicação e partilha de documentação e informação própria a ser desenvolvida em sala de aula, dentro dos conteúdos a tratar.

<http://www.facebook.com/verdesenharefazer>

Nota: As estratégias planificadas a desenvolver ao longo da aula poderão sofrer ligeiras alterações resultado da reflexão diária, feita aula a aula pela professora estagiária, dependendo das necessidades ou dificuldades evidenciadas pelos alunos, ou pelas metodologias adoptadas pela docente, no decorrer da prática de ensino.